



Fórum Nacional de Mulheres Trabalhadoras das Centrais Sindicais

16 DIAS DE **ATIVISMO**
PELO FIM DA VIOLÊNCIA
CONTRA AS MULHERES

Desigualdade salarial entre HOMENS E MULHERES



A Igualdade de gênero (entre homens e mulheres) é um tema de **DIREITOS HUMANOS** e faz parte das condições essenciais para atingir uma democracia efetiva, é um tema de **JUSTIÇA SOCIAL E DIMINUIÇÃO DE POBREZA**, na medida em que é a condição para ampliar as oportunidades de acesso a um trabalho decente e também de **DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO**, na medida em que promove a participação das mulheres na atividade econômica e na tomada de decisões relativas à formulação de políticas de desenvolvimento que respondam adequadamente aos objetivos da igualdade.

A igualdade salarial entre homens e mulheres traz benefícios não só para as famílias, mas também para a economia, e a consequência imediata é o aumento na renda familiar, trazendo impacto direto no crescimento econômico e na arrecadação de impostos.

A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E O IMPACTO NO MERCADO DE TRABALHO

No Brasil, a cada quatro minutos uma mulher é agredida em seu próprio lar por uma pessoa que mantém relação de afeto.

Mais de 40% dos casos de violência resultam em lesões corporais graves por socos, tapas, chutes, queimaduras e outras formas de violência.

Além dos danos físicos, psicológicos e morais, a violência contra a mulher tem consequências gravíssimas no mundo do trabalho.

A mulher vítima de violência sofre desde a busca do emprego, pois está desmotivada e muitas vezes marcada pela covardia do seu agressor.

Quando ingressa no mercado de trabalho, tem a dificuldade de permanecer, se promover e até mesmo de desempenhar suas tarefas.

“O AUMENTO DA RENDA FAMILIAR PROMOVIDO PELA IGUALDADE SALARIAL TRAZ BENEFÍCIOS E INVESTIMENTOS EM SAÚDE E EDUCAÇÃO COM O CRESCIMENTO DA ARRECAÇÃO DE IMPOSTOS”

“MULHERES E NEGROS(AS) CORRESPONDEM A APROXIMADAMENTE 2/3 DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA), MAS PERMANECEM FORA DO MERCADO DE TRABALHO E QUANDO INSERIDOS(AS) GANHAM CERCA DE 30% MENOS QUE HOMENS BRANCOS”



Fórum Nacional de Mulheres Trabalhadoras das Centrais Sindicais

O Fórum Nacional de Mulheres Trabalhadoras das Centrais Sindicais, referendando os 16 dias de ativismo no combate a Violência contra a Mulher, exige o Fim da Violência contra a Mulher no Mundo do Trabalho, com a eliminação do Assédio Moral e Sexual, da Desigualdade Salarial entre Homens e Mulheres e o Enfrentamento a Violência Física contra a Mulher.

O ASSÉDIO MORAL E SEXUAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS

O Assédio Moral e Sexual é muito frequente nas relações do trabalho, e fortalece a discriminação no trabalho, as doenças psicológicas e psiquiátricas, e a exclusão social. São atos cruéis e desumanos que caracterizam uma atitude violenta e sem ética praticada por um ou mais chefes contra seus subordinados e subordinadas, ocasiona desordens emocionais, atinge a dignidade e identidade da pessoa humana, altera valores, causa danos psíquicos (mentais), interfere negativamente na saúde, na qualidade de vida e pode até levar a morte.

O assédio sexual consiste em constranger colegas por meio de cantadas e insinuações constantes com o objetivo de obter vantagens ou favorecimento sexual, pode ser clara, ou sutil, falada ou insinuada, escrita ou explicada com gestos, pode vir em forma de coação, ou ainda em forma de chantagem, prevalecendo-se o agente da sua condição superior hierárquico ou ascendência inerentes ao exercício, emprego, cargo ou função (Lei nº 10.224 de 15.05.2001).

"O ASSÉDIO MORAL É UM SOFRIMENTO SOLITÁRIO QUE FAZ MAL À SAÚDE DO CORPO E DA ALMA." DENUNCIE NO SEU SINDICATO!!!

"A AÇÃO CONTRA O ASSÉDIO SEXUAL NÃO É UMA LUTA DE MULHERES CONTRA HOMENS. ELA É UMA LUTA DE TODOS E TODAS, INCLUSIVE DE TODOS OS HOMENS QUE DESEJAM UM AMBIENTE DE TRABALHO SAUDÁVEL"

"A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES IMPEDE-AS DE ALCANÇAR SUA PLENA REALIZAÇÃO PESSOAL, ENTRAVA O CRESCIMENTO ECONÔMICO E COMPROMETE O DESENVOLVIMENTO". DENUNCIE: LIGUE 180

"A CADA CINCO DIAS DA AUSÊNCIA DA MULHER NO TRABALHO, UM É DECORRENTE DE VIOLÊNCIA SOFRIDA NO LAR" DENUNCIE: LIGUE 180

